

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 294 a 296

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

I - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo

2. As Leis do Pensamento - As Leis e os Planos - As Leis nos 3 Mundos

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo - Agni

Estes tópicos que vão da página 489 a 495, serão abordados nos estudos 294 a 296

Estudo 294

O Princípio de Mutação - Continuação.

Os 3 Raios principais, por serem duais, explicam-se por si mesmos (cada Raio maior é dual, porque é positivo e negativo). Atualmente constituem a forma de expressar os 3 aspectos e manifestam-se regidos por seus correspondentes Logos, que manipulam os assuntos mundiais por intermédio dos 3 departamentos, regidos em nosso planeta pelo Sr. Maitreya (o Cristo), 2º Raio, o Manu, 1º Raio e o Mahachohan, 3º Raio. Os 3 planos ou mundos superiores, 2º, 5º e 7º (superiores ou maiores no atual período, para o nosso esquema) facilmente mostram sua singular posição - no 2º plano ou mundo (monádico) temos o lar das Mônadas de Amor, no 5º plano ou mundo (mental) moram seus reflexos, os Egos ou Almas reencarnantes e no plano físico (o 7º) veremos que se alcança a maior densidade da vida do Espírito.

Este princípio de mutação (esta mudança periódica, dentro do planejamento do Logos planetário) rege cada departamento mediante a Lei de Analogia; certas coisas podem ser enunciadas com respeito ao sistema e suas partes componentes serão iluminadoras, se recordarmos que são realidades atuais, neste período. Que me seja permitido ilustrar novamente: foi nos dito que os 3 Raios maiores, nesta época, são os 1º, 2º e 7º. Porém mais tarde os Raios atualmente maiores podem chegar a ser subsidiários e outros ocuparem seus lugares, embora para este sistema solar o 2º Raio, por ser o Raio sintético, será sempre um Raio maior. Talvez achemos aqui uma insinuação sobre este grande princípio, embora devamos ter cuidado de não levá-la a uma conclusão demasiado extrema. Para este sistema os Raios maiores serão sempre duais - os Raios positivo-negativo, os Raios masculino-feminino - sendo este o sistema dual. Os Raios maiores para o 3º sistema solar (o próximo) serão de tríplice manifestação.

Quiçá a seguinte classificação resultará interessante, se for considerada relativa, quanto a conter informação para a época atual, assim como também quanto a estar sujeita a evoluir e mudar:

7 Raios	Maiores 1-2-7 ... 4 subsidiários que convergem no 5º.
---------	---

7 Princípios	3 Maiores ... Mônada, Ego e Personalidade, sintetizando em várias etapas os 4 subsidiários.
7 Cadeias	Maiores 1-4-7.
7 Planos	Maiores 2-5-7.
7 Manvantaras (esquemas)	Maiores 3-4-7.
7 Rondas	Maiores 4-5-7.
7 Raças-raiz	Maiores 3-5-7.
7 Sub-raças	Maiores 1-5-6.
7 Iniciações	Maiores 1-4-5, se visto sob o ângulo da realização humana, e 1-5-7 se visto a partir de uma maior.

Podemos concluir, dessa classificação, que nós, do esquema terrestre, estamos passando por um período maior, portanto muito importante em termos de oportunidades e de aceleração do processo evolutivo, porque:

- Estamos numa cadeia maior, a 4ª.
- Somos um esquema (manvantara) maior, o 4º.
- Estamos numa ronda maior, a 4ª.
- Estamos numa raça-raiz maior, a 5ª.
- Estamos entrando numa sub-raça maior, a 6ª.

Que saibamos aproveitar esta excelente oportunidade e aceleremos nossa chegada ante o Portal Iniciático, quando ficaremos face a face com o Iniciador Único.

Estudo 295

a. Agni e o Logos Solar.

Até agora temos estudado a 1a. Parte deste tratado, que tem se ocupado paralelamente dos fogos internos macro e microcósmico do sistema. Na 2a. parte estudaremos o fogo da mente, que conjuntamente com as 9 perguntas de introdução (página 204) constitui a parte principal da obra. Nela temos considerado a natureza e função da mente e o raio egoico. Temos nos ocupado também do aspecto forma do pensamento, de sua manifestação material e de sua substância.

De fato na 1a. parte o Mestre Djwal Khul descreveu e detalhou a manifestação do chamado Raio primordial da matéria ativa inteligente, no macro e microcosmos. Esta manifestação é o Fogo por Fricção, o fogo da matéria, que tem muitas diferenciações, por ser tríplice e setenário; tríplice porque atua puro (fogo por fricção/por fricção), como fogo por fricção/solar e como fogo por fricção/elétrico; setenário, porque em cada plano e subplano tem um comportamento diferente, produzindo conseqüentemente efeitos diferentes.

Este fogo foi aperfeiçoado no sistema solar anterior e agora, no atual sistema solar de Amor-Sabedoria-Razão Pura (Budi), está sendo instrumento para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de Budi. Aí temos o Fogo Solar, resultado da ação do Raio Divino de Amor-Sabedoria-Razão Pura na

matéria. Nesta ação o Fogo Solar irá se fundir com o Fogo por Fricção, em sua apoteose, o que irá caracterizar o Pralaia do atual sistema solar.

Este Fogo Solar também é tríplice e setenário.

Passemos agora a considerar o *Regente do Fogo*, AGNI; a estudar a totalidade que energiza e a Vida que anima; a analisar o Fogo que impulsiona e produz a atividade e organização de todas as formas. A compreensão disto revelará o fato de que o que estamos considerando é a "Vida e as vidas" (82) - denominado (83) na *Doutrina Secreta*, Agni, o Senhor do Fogo, o Criador, o Conservador e o Destruidor e os 49 fogos por meio dos quais se manifesta -, o fogo solar em si, a essência do pensamento, a vida coerente de todas as formas, a consciência em seu aspecto em evolução ou Agni, a totalidade dos Deuses. Ele é Vishnu e o Filho de Sua glória; o fogo da matéria e o fogo da mente mesclados e fundidos; a inteligência que palpita em cada átomo e a Mente que anima o sistema; o fogo da substância e a substância do fogo; Ele é a Chama e o que a Chama destrói.

Iremos agora estudar a natureza e a ação deste grande Ser, chamado AGNI, ao operar a matéria por meio dos Seus subordinados, para que ela expresse o Amor-Sabedoria-Razão Pura do Logos solar, o que, em termos de forças do sistema solar, chamamos Fogo Solar ou da mente. No final do sistema o Ego Solar, o grande Manasaputra solar, o Logos solar, terá adquirido, em nível cósmico, a qualidade de Amor-Sabedoria-Razão Pura, sendo essa qualidade, na realidade, incorporada ao patrimônio da Mônada Solar, o Logos solar verdadeiro.

AGNI é o grande Ser que conquistou um enorme conhecimento, imensa experiência e gigantesco poder sobre a matéria, no sistema solar anterior. Ele passou pela experiência humana no sistema anterior, atingiu a meta humana e foi muito mais além, especializando-se na ciência da manipulação da matéria para expressar consciência, sendo Ele mesmo o Fogo Solar ou da Mente em essência e, atuando com o Fogo por Fricção, permite que os 2 juntos, Fogo Solar e Fogo por Fricção, sejam utilizados pelas Mônadas, humanas, planetárias e solar, para terem consciência e autoconsciência nos mundos materiais e desenvolverem Budi. Nessa incomensurável tarefa, Ele e Seus subordinados apassivam-se, para que as Mônadas utilizem a matéria para conquistar seus objetivos. É este o incalculável serviço e sacrifício que o Senhor AGNI e todos os Devas executam pela Obra Divina e por todos nós, o que, infelizmente, não é reconhecido pela grande maioria da humanidade, o que é cabalmente comprovado pelo desrespeito para com a Natureza.

Cabe aqui lembrar que o grande Deva, que há 2.000 anos mais ou menos, ainda no reino humano, encarnou na Terra como Maria, a mãe de Jesus, exerce uma função importantíssima na Natureza, expressando o aspecto feminino da Divindade, e qualquer agressão e ofensa à Natureza e a qualquer reino é também agressão e ofensa a esse grande Deva.

Vejamos as 2 observações citadas, (82) e (83):

- (82) - *A Vida e as Vidas*. H. P. B. (Blavatzky) diz na *Doutrina Secreta*:

"O ocultismo não aceita nada inorgânico no cosmos. A expressão empregada pela ciência "substância inorgânica" significa simplesmente que a vida latente que dormita nas moléculas, da chamada "matéria inerte" é irreconhecível. Tudo é vida e cada átomo, embora seja de pó mineral, é uma Vida que está mais além de nossa compreensão e percepção.....Portanto, a Vida existe em todas as partes do universo.....ali onde existe um átomo de matéria, uma partícula ou molécula, incluindo em sua condição mais gasosa, existe vida, embora latente e inconsciente." D. S. I, 265, 274-275.

- (83) - A Vida e as Vidas.

1. Tudo vive e é consciente, porém toda vida e consciência não é similar à humana. D. S. I, 105.

- a. A Vida é a única forma de existência que se manifesta na matéria.
- b. A matéria é o veículo para a manifestação da alma.
- c. A alma é o veículo para a manifestação do Espírito.

Portanto, colaboram o 1o., o 2o. e o 3o. Logos.

Ilustração:

A Vida do 3o. Logos anima os átomos de matéria.

A Vida do 2o. Logos anima as formas ou conjunto de átomos.

A Vida do 1o. Logos anima as formas compostas.

2. A Vida Una sintetiza esta triplicidade.

Apliquemos isto ao Macro e ao Microcosmos. Fohat, Prana, Eletricidade, Fluido Magnético, são termos empregados para designar esta vida vitalizadora.

O Microcosmos está animado e vitalizado pelo prana e suas atividades estão controladas pelo Pensador imanente.

O Macrocosmos está animado e vitalizado por Fohat; suas atividades estão controladas por essa Inteligência que lhe dá forma, denominada o Logos.

Aqueles que estudam a Doutrina Secreta de forma superficial tendem a considerar Agni somente como o Fogo da matéria, sem observar que constitui a totalidade - isto é especialmente assim, quando damos conta de que Agni é o Senhor do plano ou mundo mental. (84)

Agni é a vida que anima o sistema solar e essa vida é a vida de Deus, a energia do Logos e a manifestação da radiação que vela o Sol central. Esse Sol central não é o nosso Sol visível, centro do conjunto dos planetas nossos conhecidos, que orbitam em torno dele, mas uma outra estrela muito próxima de nosso sol.

A citada manifestação da radiação (Agni) que vela o Sol central, é o fogo ou energia responsável pela fusão nuclear do hidrogênio (que é transformado em hélio) no interior do Sol, geradora do calor e outras radiações reconhecidas pelos astrofísicos, como os raios gama.

Somente quando é conhecido como Fohat, a energia da matéria; como Sabedoria, a natureza do Ego ou Alma e seus móveis (o que impele o Ego para conquistar seus objetivos) e como unidade essencial, é possível chegar a uma correta concepção de Sua natureza ou Ser.

Agni não constitui o Logos solar no plano ou mundo mental cósmico, pois a consciência egoica do Logos é algo mais que sua manifestação física, mas constitui *a soma total dessa parte do Ego logoico que se reflete em Seu veículo físico e é a vida da Personalidade logoica, com tudo o que inclui essa expressão.*

Percebemos aqui claramente que Agni é o responsável pela energia ou fogo por fricção (Fohat, a energia da matéria) e o fogo solar (como Sabedoria, a natureza do Ego e seus móveis), ou seja, é por meio desses 2 fogos juntos que o Ego desenvolve Sabedoria. Fica também bem nítido que

Agni atua somente no mundo ou plano físico cósmico, melhor dizendo, no corpo físico cósmico do nosso Logos solar, no qual vivemos, nos movemos e temos o nosso ser.

Nos corpos astral, mental inferior e mental superior do Logos solar, os responsáveis pelos fogos são outros grandes Seres.

Agni é para o Logos solar, em Seu próprio plano, o plano causal (mental superior) cósmico, ou seja, Seu corpo causal cósmico, o que a personalidade coerente de um ser humano é para seu Ego no corpo causal. Este é um ponto muito importante que tem de ser entendido, e se o estudante meditar sobre ele, conseguirá muita iluminação. A Vida de Agni funde e mescla a tríplice natureza do Logos quando está em encarnação física; Sua força coerente (porque Sua consciência é incomensuravelmente expandida e consegue ver tudo simultaneamente) converte em uma unidade a tríplice Personalidade logoica, porém o homem unicamente pode chegar a conhecer Sua natureza essencial pelo estudo do veículo físico logoico - eis aqui a dificuldade - ; só pode chegar a compreendê-la, se considera Sua emanção psíquica tal como pode ser pressentida e visualizada, dando uma mirada retrospectiva sobre a história das raças, que expressam qualidades que o Logos planetário quer desenvolver, o que fornece informações a respeito da Personalidade do Logos solar, se analisadas à luz da consciência búdica, mas não pela simples mente racional.

A personalidade do homem revela sua natureza, a medida que transcorre sua vida; sua qualidade psíquica se desenvolve a medida que passam os anos e, quando desencarna, falam dele em termos de qualidade boa ou má, egoísta ou altruísta; o efeito de sua "emanção" durante a vida é o que permanece nas mentes dos homens.

Só desta maneira pode expressar-se a Personalidade logoica; em consequência nosso conhecimento de Sua natureza está limitado devido à perspectiva muito próxima e dificultado pelo fato de que somos partícipes de Sua Vida e partes integrantes de Sua manifestação, em outras palavras, porque vivemos, movemo-nos e temos o nosso ser em Seu corpo físico cósmico. Unicamente quando começamos a atuar no mundo búdico através do corpo búdico, e aumenta nosso conhecimento da vida espiritual e passamos definitivamente pelo Portal da Iniciação para o 5o. Reino, a Hierarquia, o Reino Espiritual, podemos "viver no aspecto subjetivo" e apreciar a diferença que existe entre o corpo físico denso e o vital do Logos.

A medida que nos polarizemos no corpo etérico cósmico do Logos (o mundo búdico) e já não somos prisioneiros de um denso envoltório material (pois os 3 mundos inferiores são somente o corpo denso do Logos), chegamos a compreender plenamente a natureza psíquica do Logos, porque então nos encontramos no corpo que serve de ponte entre os corpos físico denso e astral do Logos. Quando isto acontece, compreendemos que a função do Senhor Agni constitui a vida vital do etérico cósmico, a vitalidade dos Homens celestiais e a atividade de Seus corpos.

Com referência ao início da vivência no mundo ou plano búdico pelo ser humano, isto se dá ao conquistar ele a 2a. Iniciação planetária, denominada do Batismo, após dominar seu corpo astral. Nessa ocasião é feita a transferência de polarização do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, que se energiza e passa a atrair matéria búdica, coordenando-a para a construção do corpo búdico e iniciando a captação de informações do mundo búdico, passando-as para o cérebro físico do iniciado via Antakarana, nessa fase já firmemente construído com pleno conhecimento e não é essa miragem que muitos esotéricos erroneamente julgam.

Em consequência dessa polarização do átomo búdico permanente, o iniciado de 2o. grau torna-se fortemente mental, sob a luz de Budi, e abandona definitivamente qualquer comportamento devocional astralino, permanecendo firme na "luz clara e fria", que cresce e se intensifica cada vez mais, o que o impele energicamente a entender tudo em profundidade, não se contentando em ficar na superfície do conhecimento. Este seu esforço constante na busca do conhecimento é para ele se tornar um trabalhador de máxima eficácia na execução do Propósito do Logos. Nessa situação ele está simultaneamente na linha de Budi e Atma (Vontade ou Sacrifício), fazendo uso de Manas.

Vejamos a observação (84):

(84) - ".....Agni é a origem de tudo aquilo que dá luz e calor. Existem diferentes espécies de Agni (fogo); porém "qualquer outro fogo que possa existir, só é ramificação de Agni, o imortal" (Rig Veda, L. 59, I).

A divisão primária de Agni é tríplice. "Agni", é dito em Vishnu Purana, "tem 3 filhos, Suchi, Pavamana e Pavaka" (I, x). Suchi significa Saura ou fogo solar; Pavamana significa Nirmathana, fogo produzido por fricção, como são esfregados 2 pedaços de madeira, e Pavaka significa o vaidyuta ou fogo do firmamento, por exemplo o fogo de raio (relâmpago) ou fogo elétrico.

Devo advertir-lhes que estes 3 fogos originam-se nas 3 deidades principais, as quais são faladas no Veda, quer dizer, Surya, o Sol, que representa o fogo solar; Indra (e às vezes Vayu), a deidade que produz a chuva e representa o fogo do firmamento e Agni que representa o fogo terrestre, o fogo produzido pela fricção (Nirukta, VII, 4); há de ser recordado que os 3 são meras ramificações de um só Agni, o qual por sua vez é uma emanção do Supremo Uno; como verá o leitor, pela descrição alegórica dada no Vishnu Purana, Agni é um filho de Brahma nascido da boca.

Agora bem, cada uma das 3 formas de Agni tem numerosas subdivisões. O fogo caracteriza-se por várias divisões de acordo com a natureza dos raios emitidos pela grande luminária." The Theosophist. T. VII, 196.

Estudo 296

b. Agni e o Plano Mental.

Tratarei de elucidar aqui um ponto muito importante, ao acentuar a estreita relação entre Agni, a soma total da força de vida da tríplice Personalidade logoica, quando atua no plano ou mundo mental (que concerne intimamente ao homem) e essa força impulsora ou vontade inteligente manifestante que emana do plano mental cósmico. Há uma série de analogias muito interessantes que podem ser comparadas aqui, podendo indicar brevemente as linhas que devem ser seguidas a este respeito por meio da classificação seguinte:

O 5o. plano cósmico	Plano mental cósmico
O 5o. plano do sistema	Plano mental
O 5o. subplano do físico	Plano gasoso
O 5o. princípio	Manas
A 5a. Lei	Lei de Fixação ou Concreção
O 5o. Raio	Conhecimento concreto
A 5a. ronda	Ronda de realização manásica

A 5a. raça-raiz	Ariana. Desenvolvimento mental
A 5a. sub-raça	Teutônica e anglo-saxônica. Mente concreta
O 5o. grupo de Devas	Devas do fogo do plano mental
O 5o. Manvantara (*)	Três quintas partes dos Manasaputras realizam seu objetivo
O 5o. esquema	O Senhor da ciência concreta (o esquema de Vênus)
O 5o. Mahamanvantara (ou sistema solar)	O Logos solar recebe Sua 5a. Iniciação principal
A 5a. cadeia	Evolução principal - Devas do fogo
A 5a. Hierarquia	Os Construtores maiores
As vibrações de 5a. ordem	Manásicas

(*) Observação - A palavra Manvantara, neste contexto, deve significar a manifestação de uma cadeia, portanto, a 5a. cadeia, dentro do raciocínio de que, se um Mahamanvantara significa a encarnação de um Logos solar, portanto um sistema solar, um Manvantara deve significar uma encarnação de um Logos planetário, sendo possível também interpretar um Manvantara como a encarnação de um Logos planetário na totalidade de um Mahamanvantara, sendo constituída de 7 etapas, ou seja, 7 cadeias. Todavia, no atual contexto, o mais lógico é interpretar como cadeia, a 5a. cadeia no caso, o que é reforçado pelo fato de ser a 5a. cadeia a cadeia de Manas. Assim, um Manvantara seria uma espécie de subencarnação de um Logos planetário.

Consequentemente ficará evidente que quando o sistema é considerado em ordem inversa, contando o plano físico como o primeiro (como acontece sempre que ele é considerado como o campo de evolução estritamente humana), o 3o. plano - o mental - entra no mesmo grupo de analogias, portanto Agni deve ser considerado o fator energizante do corpo físico denso do Logos ou o fogo de Sua manifestação mais concreta, vitalizando, aquecendo e mantendo tudo unido, ou seja, pela concreção máxima, é conseguida a unificação.

Neste mahamanvantara existem 3 hierarquias de grande importância, a 4a. ou Hierarquia criadora humana e as Hierarquias dévicas quinta e sexta.

A 4a. Hierarquia no esquema maior é literalmente a nona, pois 5 hierarquias já desapareceram e são consideradas como puras abstrações, uma vez que trabalham no plano astral cósmico. Neste sistema a concreção e fusão da forma e da energia num todo coerente concerne a nós outros. Na nona, na décima e na décima primeira Hierarquias reside a chave da natureza de Agni, o Senhor do fogo, a soma total da vitalidade do sistema. Quem compreender o significado destes números e sua relação recíproca com a *tríplice divisão de uma unidade em tempo e espaço* terá descoberto uma das chaves que abrirá uma porta hermeticamente fechada até agora.

Os números da realização, o potencial levado a uma plena atividade e a capacidade inata demonstram-se mediante uma frutificação perfeita. Todo potencial reside no poder vitalizador e energizador de Agni e em sua capacidade para estimular, pois Ele é a vida mesma e a força impulsora da evolução, do desenvolvimento psíquico e da consciência, o que está oculto nestes algarismos e não na evolução da substância, que só é o resultado de causas psíquicas. Os 3 números constituem a base dos cálculos cíclicos concernentes aos ciclos egoicos e aos ciclos de Vishnu, diferenciando-se dos ciclos que têm que ver com o 3o. aspecto, Brahma. Os estudantes

de ocultismo não captaram suficientemente o fato de que a objetividade é o resultado inevitável de uma vida interna subjetiva e consciente. Quando isto for melhor compreendido, os corpos no plano físico por exemplo, serão purificados, desenvolvidos e embelezados por meio de uma dedicação científica, a fim de desenvolver a psique, o Ego e estimular a vibração egoica. Será tratada a causa e não o efeito; a isto se deve a crescente tendência da família humana para dedicar-se ao estudo da psicologia e, embora recentemente esteja sendo investigado o corpo kama-manásico, a consciência egoica todavia ainda não foi alcançada.

Os Senhores lunares tiveram sua oportunidade (no sistema solar anterior); agora Agni, como Senhor solar de vida e energia, assumirá Sua devida importância na vida humana.

Analisemos estes ensinamentos do Mestre Djwal Khul.

Raciocinemos com base no fato de que Agni é o grande impulsor do desenvolvimento psíquico e da consciência, o que resulta na evolução da substância, e os fogos, portanto, objetivam esse desenvolvimento.

As 3 hierarquias de grande importância neste atual mahamanvantara ou sistema solar são as 9ª, 10ª e 11ª.

A 9ª é a Hierarquia das Mônadas humanas, no plano búdico, regida pelo 4o. Raio e pelo Senhor de Escorpião. Representa o 1o. aspecto do Logos - Vontade. Sua meta é fundir os 3 fogos tríplexes: fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção, donde $3 + 3 + 3 = 9$.

A 10ª. é Makara - trabalha no plano mental - É responsável pelo Ego. Representa o 2o. aspecto do Logos - Amor-Sabedoria-Razão Pura - Consciência. É ligada às 5 Hierarquias liberadas, trabalhando com as 5 energias oriundas delas, manipula sua própria energia e é responsável pelos fogos vitalizadores das 4 fileiras de pétalas do Loto Egoico humano. Assim temos: $5 + 1 + 4 = 10$.

A 11ª. trabalha com a matéria kama-manásica, constituída pela mistura de matéria astral de 7 subplanos e matéria mental de 4 subplanos, donde $7 + 4 = 11$.

Assim Agni impulsiona a evolução e o desenvolvimento psíquico e da consciência.

A seguinte classificação dá uma visão das funções do Senhor Agni:

V. CLASSIFICAÇÃO

AGNI - SENHOR DO FOGO

Aspecto	Fogo	Resultado	Manifestação Subjetiva
1o. Aspecto: Vontade	Fogo elétrico	Atividade do Espírito	A Vida Una, Unidade, Espiritual, Dinâmica, Coerência, Síntese
2o. Aspecto: Amor-Sabedoria	Fogo solar	Atividade da consciência, egoísmo, vitalidade, magnetismo	Os 7 Homens celestiais, os 7 Raios, os 7 tipos de mente
3o. Aspecto: Atividade	Fogo por fricção	Atividade da matéria, vitalidade atômica, energia	Os 7 fogos, o akasha

(continuação do quadro acima)

Origem da Energia	Manifestação objetiva
Sol central espiritual	Sistema solar (etérico e denso)
O Coração do Sol	Os 7 Raios manifestando-se através dos 7 esquemas planetários
O Sol físico	Os 7 planos

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "Os Fogos Sustentadores do Universo".